

## **ASSOCIAÇÃO ENTRE COVID-19 E PÚRPURA TROMBOCITOPÊNICA TROMBÓTICA - RELATO DE CASO**

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1ª edição, de 22/03/2021 a 24/03/2021

ISBN dos Anais: 978-65-86861-87-7

**SILVA; Isadora Busto <sup>1</sup>, RIBAS; Michelle Zonkowski <sup>2</sup>, ZUBKO; Luis Eduardo Borges de Macedo <sup>3</sup>, GORTZ; Lucas Wagner <sup>4</sup>**

### **RESUMO**

A púrpura trombocitopênica trombótica (PTT) é uma microangiopatia trombótica difusa causada primariamente por uma deficiência congênita ou adquirida da enzima ADAMTS13. Dentre seus desencadeantes encontram-se os vírus, como, mais recentemente descrito, o Sars-CoV-2. Este relato tem como objetivo evidenciar a associação entre estas duas condições. Tratou-se de uma paciente do sexo feminino, com 33 anos. Seus dados foram obtidos por consulta pelos autores médicos deste relato, e retrospectivamente por análise das informações de seu internamento. Paciente internada por PTT e exame de Reação em Cadeia da Polimerase (PCR) positivo para COVID-19. A paciente apresentou anemia hemolítica microangiopática (hemoglobina 5,3 g/dl; VCM 104 fl), esquizócitos em sangue periférico, trombocitopenia (5.000 plaquetas), envolvimento neurológico e teste de Coombs direto negativo, característicos da PTT. Seu score Plasmic, realizado pela impossibilidade de exames envolvendo a ADAMTS13, foi 6, sugerindo alto risco de deficiência da enzima. Diante disso, foi tratada com a recomendação terapêutica padrão, iniciando plasmaférese, com evolução favorável e déficits mínimos. Este é o quarto caso descrito recentemente na literatura que propõe essa associação. Todas os relatos descreveram pacientes do sexo feminino, todavia, apenas neste tratou-se de uma adulta jovem. Ainda, todas preencheram os critérios diagnósticos de PTT, contudo, com relação à COVID19, apenas este relato e um dos mencionados tiveram PCR positiva, enquanto nos outros apenas a sorologia mostrou-se reagente. Concluiu-se que há significativa probabilidade da associação PTT-COVID19 possivelmente devido ao estado inflamatório e hipercoagulatório ocasionado pelo Sars-CoV-2, corroborando com as evidências recentes. Além disso, pressupõe-se que a COVID19 possa prolongar a duração do tratamento da PTT, como descrito em outro caso.

**PALAVRAS-CHAVE:** Covid-19, Plasmic, Púrpura trombocitopênica trombótica

<sup>1</sup> Complexo Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná, isadorab02@gmail.com

<sup>2</sup> Complexo Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná, michelle.z.ribas@gmail.com

<sup>3</sup> Complexo Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná, luis.zubko@gmail.com

<sup>4</sup> Complexo Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná, lucas.gortz@hc.ufpr.br